

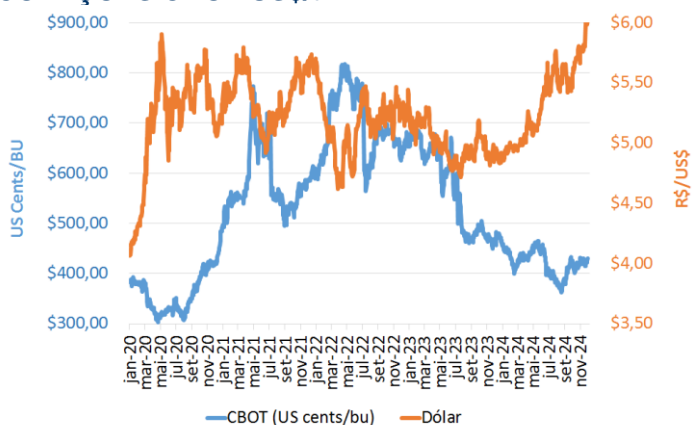
MILHO – 02-12 a 06-12-2024

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	39,00	57,50	58,00	48,72%	0,87%
Londrina/PR	R\$/60Kg	49,30	60,00	60,00	21,70%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	57,50	67,33	67,75	17,83%	0,62%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	65,00	65,00	64,50	-0,77%	-0,77%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	69,00	69,00	69,00	0,00%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	68,00	74,60	75,10	10,44%	0,67%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	67,20	72,70	75,20	11,90%	3,44%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	85,00	80,00	78,00	-8,24%	-2,50%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	183,22	165,25	167,44	-8,61%	1,32%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	221,20	207,80	208,00	-5,97%	0,10%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	88,31	104,70	108,47	22,84%	3,60%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	85,57	100,27	102,78	20,12%	2,50%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	63,91	72,65	74,97	17,31%	3,19%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	64,92	72,87	72,80	12,14%	-0,09%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,74	5,89	6,04	27,42%	2,50%

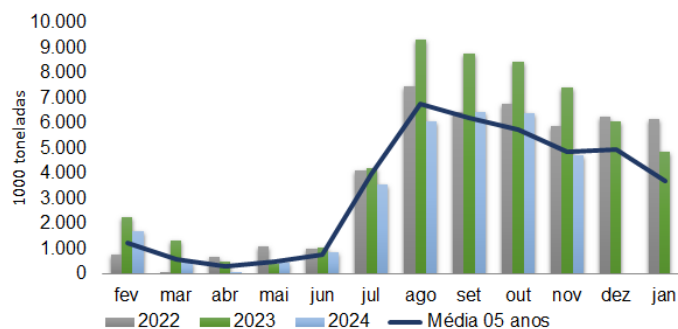
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado internacional de milho segue em relativa estabilidade, com preços de volatilidade limitada. A expectativa de uma safra sem grandes problemas na América do Sul, reforça um cenário de oferta robusta no início de 2024. No entanto, a atenção global está direcionada ao relatório do USDA de dezembro, que trouxe fortes cortes nos estoques finais dos Estados Unidos para a safra 2024/25. No Brasil, as cotações são influenciadas pelo ambiente internacional e alta do dólar.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra já se encontra 72,2% semeado. Em MG, o plantio está prestes a ser concluído e as condições climáticas têm favorecido o desenvolvimento e a realização dos tratos culturais. No RS, uma pequena parte das lavouras se aproxima da maturação. O retorno das precipitações tem favorecido o plantio e o desenvolvimento da cultura. Na BA, o plantio avança rapidamente no Oeste, beneficiado pelas condições climáticas, e mais lentamente no Centro-Norte devido à irregularidade das chuvas. No PI, a semeadura avança no Sudoeste, devido ao término do plantio da soja em algumas regiões. No PR, as precipitações aumentaram a umidade no solo favorecendo, principalmente, as áreas que se encontram em florescimento e enchimento de grãos, que são a maioria no estado. Em SC, as lavouras apresentam desenvolvimento satisfatório, favorecidas pelas condições climáticas. Em SP, as precipitações favoreceram o desenvolvimento do cereal. No MA, o plantio foi iniciado no Sul, devendo ser intensificado no decorrer do mês. Em GO, o clima colabora para o bom desenvolvimento da cultura.”

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) as exportações da safra 2023/24, de fevereiro a novembro de 2024, somaram 30,65 milhões de toneladas. Este número é 29,82% menor que no mesmo período de 2023 que foi de 43,67 milhões de toneladas. Portanto, nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos.

Para as exportações da safra 2023/24, com a menor oferta nacional, a Conab estima que 36 milhões de toneladas sairão do país via portos. Para safra 2024/25, a perspectiva é de mais uma leve redução do volume exportado, dado os consistentes aumentos de demanda interna por milho nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

No Brasil a alta do dólar tem oferecido suporte às cotações, apesar disso a expectativa é de redução da área plantada para a safra de verão, em razão dos preços ainda pouco atrativos. A longo prazo, esse cenário pode levar a uma reestruturação nos preços no país, influenciada pela combinação de uma menor safra de verão e pelo aumento consistente na demanda doméstica.